

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** GRUPO TERAPÊUTICO NARRATIVA E IDENTIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

**Relatoria:** FAGNER ALFREDO ARDISSON CIRINO CAMPOS

**Autores:** Amós Coelho Benício  
Charlaine Alves de Souza Lira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Legislação e Ética

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A grupoterapia pode ser uma estratégia para proporcionar mudança comportamental em usuários do serviço de saúde mental com uso abusivo de substâncias psicoativas. Para que haja a reinserção social, um dos objetivos da reabilitação psicossocial, faz necessário resgatar a conceito de identidade, cultura, sociedade e responsabilidade, em usuários de um serviço mental da capital do Acre. O objetivo geral deste trabalho foi relatar funcionamento de um grupo psicoterapêutico operacionalizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e drogas (CAPS AD III). Em novembro de 2015 foi criado por um enfermeiro com formação em saúde mental, um técnico de enfermagem e assistente-social um grupo psicoterapêutico, denominado de Narrativas e Identidades, com o intuito de modelar o comportamento pelo resgate dos significados dos elementos culturais, presentes nas narrativas dos participantes do grupo. Os participantes das sessões são previamente agendados por qualquer profissional da equipe de saúde mental, ao identificar a necessidade de grupoterapia ao usuário atendido no primeiro contato. As médias de atendimento são de 20 participantes por sessão. Estas ocorrem nas segundas-feiras das 9h às 10h. Como suporte teórico e metodológico, é utilizado como teoria de base a psicologia popular, psicologia-histórico-cultural, algumas técnicas da teoria das habilidades sociais, teoria de Peplau e teoria cultural do cuidado de Leininger. Essas sessões são divididas em conteúdo programático conforme o cronograma, considerando quatro grandes blocos temáticos, a saber: Identidade, Cultura, Sociedade e Direitos. Cada sessão é previamente preparada e esquematizada, conforme o cronograma, totalizando 24 sessões. Que são operacionalizadas com tema, objetivos, dinâmica, desenvolvimento do tema e término. Para sua execução usa roda de conversa que possibilita que cada participante narre sua experiência de vida. Os terapeutas usam feedbacks, aconselhamento, orientação, escuta, troca de conhecimentos e experiência de vida. É possível perceber que a grupoterapia tem proporcionado bem-estar, empoderamento, resolução dos conflitos interpessoais e socioeconômicos. Entretanto é necessário estudos que demonstrem o efeito da grupoterapia na diminuição do uso de entorpecentes.